

EMERGÊNCIAS GINECOLÓGICAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CONDUTA RESPEITOSA.

Ana Clara Batista de Lima Alvim¹, Estela Stoeckli Ayala Guedes¹, Lívia Zacarias Rodrigues Moreira¹, Maria Fernanda Reis Duarte¹, Julia de Oliveira Castilho²

Universidade Iguazu - Campus V¹, Centro Universitário FAMINAS – Muriaé².
(anaclaraalvim123@icloud.com)

Introdução: Na prática profissional, situações que exigem atuação multidisciplinar entre diferentes especialidades médicas são frequentes. No contexto das emergências pediátricas, diversas queixas podem ter origem ginecológica, demandando uma abordagem cuidadosa, ética e responsável. Esse atendimento requer ainda maior atenção por envolver pacientes menores de idade, muitas vezes em condição de vulnerabilidade, o que reforça a importância de uma condução sensível, criteriosa e integrada entre as equipes de saúde;

Objetivo: Este resumo tem como objetivo destacar a relevância da conduta cautelosa e imediata nas emergências ginecológicas e pediátricas, além de abordar as principais patologias que ocorrem nesse contexto;

Metodologia: A metodologia consistiu em uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da consulta a artigos científicos publicados em bases de dados disponíveis na internet; **Resultados:** Diante das emergências gineco-pediátricas, as mais comuns incluem a torção ovariana, o hematoma vulvar, as lesões genitais e as úlceras vulvares, entre outras. O exame ginecológico em pacientes pediátricas atendidas no serviço de emergência requer adaptações específicas de acordo com a idade, o estágio de desenvolvimento e o contexto clínico apresentado. Deve-se ter especial atenção para evitar experiências traumáticas, considerando que a criança se encontra em situação de vulnerabilidade física e emocional. Além disso, a abordagem deve ser pautada pelo respeito, pela escuta ativa e pela atuação multiprofissional, envolvendo, quando necessário, equipes de pediatria, ginecologia, psicologia e serviço social. A comunicação clara antes e durante o exame, com explicações adequadas sobre cada etapa do procedimento, é fundamental para promover conforto, segurança e confiança tanto da paciente quanto de seus familiares, contribuindo para um atendimento humanizado e eficaz. **Considerações Finais:** Conclui-se que há necessidade de que os profissionais atuem com maior responsabilidade, respeito e paciência nessas situações, uma vez que envolvem contextos delicados e pacientes em condição de vulnerabilidade, sendo fundamental garantir um atendimento ético, humanizado e seguro.

Palavras-chave: Ginecologia pediátrica. Emergências médicas. Cuidado humanizado.

Área Temática: Outros temas relacionados à saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CHILDRESS, K. J.; DIETRICH, J. E. Pediatric Ovarian Torsion. **Surgical Clinics of North America**, v. 97, n. 1, p. 209–221, fev. 2017.

CIZEK, S. M.; TYSON, N. Pediatric and Adolescent Gynecologic Emergencies. **Obstetrics and Gynecology Clinics of North America**, v. 49, n. 3, p. 521–536, set. 2022.

HARTWICK DAS, K. J. et al. Pediatric and Adolescent Obstetric and Gynecologic Encounters in US Emergency Departments: A Cross-Sectional Study. **Annals of Emergency Medicine**, v. 81, n. 4, p. 396–401, 18 jan. 2023.

WOLFE, M.; ROSE, E. Pediatric and Adolescent Gynecologic Emergencies. **Emergency Medicine Clinics of North America**, fev. 2023.